

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 15000 reis  
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis  
 Anno com estampilha..... 25000 reis  
 Estrangeiro (por anno)..... 30000 reis  
 Numero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis  
 Repetições, cada linha..... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 4 DE FEVEREIRO DE 1892

## OS SACRIFICIOS

Com desassombro, com uma lealdade que o honrou e melhor que nenhum outro proceder o firmou nas cadeiras do poder, veio o actual governo declarar, ao assumir os seus cargos, que era desesperado o estado financeiro do paiz e que só com determinados meios, todos elles representando grandes sacrificios para a nação, se poderia salvar o credito, a honra e talvez a propria independencia.

Dias depois o presidente do conselho annunciava que era necessario reduzir o juro da divida publica, cercar equitativamente os vencimentos do funcionalismo, remodelar os serviços publicos reduzindo os quadros, etc, etc.

A todos estes sacrificios mostrou o paiz sujeitar-se pacientemente, e sujeita-se de facto desde que a maior justiça, a maior equidade presidam ás providencias governativas, principalmente no que toca á reduçãodos vencimentos. Mas, sejam-nos licitas estas perguntas:

Estará o governo pos-

suido da melhor orientação para poder levar a effeito o seu plano?

Terá elle a força necessaria, indispensavel para arcar face a face com as sinecuras, para cortar todas as gratificações illegaes, para regularizar as legaes?

Ha muito por onde cortar ainda, e é indispensavel cortar primeiro todos os logares de luxo, sem trabalho e sem proficuidade, verdadeiras conezias pingues e cubiçadas.

N'essas não podem haver reduções, mas só completa extincção.

Pre vemos largas difficuldades na execução do plano do governo, mas concedemos que o consiga realizar. Permitta-se-nos, porem, ainda outra pergunta: Entende o governo e acredita o paiz que, por esse plano, se conseguirá o equilibrio financeiro, a satisfação de todos os compromissos, a extincção do deficit?

E' aqui que achamos haver uma boa dose de *ut pro*, demasiado optimismo. Concedemos que se possa, com todas as medidas governativas, attenuar em muito os males da fazenda, mas d'ahi a fazer desaparecer real e iniludivel-

mente o enorme deficit que nos assoberba parece-nos que vae larga distancia, talvez nunca vencivel.

Ha dias e pela segunda vez nas camaras se propoz a alienação de parte do nosso dominio colonial. Fel-o com o desassombro de uma convicção sincera um dos nossos mais illustres deputados, official de marinha distictissimo, conhecedor do valor das colonias, das difficuldades da colonisação e da impossibilidade de nossa em valorisar os enormissimos tratos de terreno que ainda possuímos lá fóra. Como da primeira vez levantou-se assanhado o *patrotismo* de casaca e *badine*. O governo mesmo regeitou o alvitre e declarou esperar solver todos os compromissos e restabelecer as finanças sem necessidade da mais pequena alienação de territorio. Deus o oiço e oxalá breve se realice a esperança, mas nós duvidamos muito e muito d'ella, para que a proposta do snr. deputado Ferreira de Almeida nos não solicite e prenda as atenções.

Não vamos pronunciar-mos-nos definitivamente sobre assumpto tão melindroso. Só

como se trata de sacrificios, perguntamos:

Poderá o paiz muito tempo com os sacrificios que lhe exigem as colonias tomadas no seu conjuncto?

Poderá o paiz, e quando, fazer os sacrificios que ellas estão reclamando para que se não esterilistem e progridam e floresçam para a civilisação?

Não estaremos ainda sujeitos a ver ir, d'aqui a pouco, esphacelado, arpoado pela rapacidade d'outras nações, muito do nosso dominio, mal definido ainda em muitos dos seus limites?

Se é sacrificio e grande para o coração de portuguez ter de trocar a metal os vastos plainos d'África que marcam tantos feitos brilhantes dos nossos maiores, não será tambem doloroso perdel-os pouco a pouco, ineptamente, como se perdeu quasi todo o imperio indiano do grande Affonso d'Albuquerque?

Deixamos essas perguntas á apreciação de quem ler; que cada um, com a mão na consciencia, resolva como entender a questão.

## As propostas de fazenda

No sabbado ultimo foram presentes ao parlamento as propostas de fazenda elaboradas pelo nobre ministro sr. Oliveira Martins. No relatorio que as antecede, com a lucidez de exposição que é um dos caracteristicos da pena brilhante de Oliveira Martins, e com uma quasi crueza de verdade que o honra no momento actual, expõe o ministro as tristissimas e dolorosas circumstancias actuaes do thesouro publico, mostrando que nos assoberba um deficit minimo de dez mil contos de reis e uma divida fluctuante de vinte e tres mil contos! As causas determinativas e conducentes a este estado de coisas relata-as tambem succintamente o sr. Oliveira Martins, sem contudo ferir susceptibilidades, nem descer a referencias directas que podessem causar melindres a situações preteritas. Honra lhe seja! Por ultimo o nobre ministro afirma a sua confiança na integridade de character do povo portuguez, na sua paciente sujeição ás necessidades do paiz e conta que poderá o governo, ajudado por todos os elementos vivos e são, resta-

## POLLETTINI

### O REI DA ERICEIRA

I

—Se elle não fór santo, quem o ha de ser!

—Já o viste, Thuribia?

—Se o vi!? Já até lhe falei. Está mettido dentro da sua gruta, d'onde só avista o mar. E' como se quizesse ter Deus sempre deante dos olhos. Figura-te que cheguei á bocca da gruta, e chamei, tremendo: «Meu senhor! meu senhor!» D'ahi a momentos, vejo-o apparecer: um lindo homem, muito branco, com os cabellos louros e os olhos azues, com um ar de tristeza, que fazia respeito. Mal que me viu, perguntou-me: «A que vens tu, minha filha?» Estive um instante sem poder responder-lhe. Mas cobrei alento e disse-lhe: «A v'rvos, real senhor.» E logo cahi de joelhos, porque as pernas me tremiam como varas verdes. Então aquelle anjo do ceu, estendendo os braços, levantou-me, passou-me a mão pelo rosto, e disse-me como se estiveese fal-

lando a sua filha: «Ora pois entra com Deus, e ovir-te-hei.»

—Não sei como tivestes coragem de estar fallando a tão alto senhor!

—Eu andava já ha dias para dar tão ousado passo, porque tinha curiosidade de ver o nosso santo rei D. Sebastião; mas acanhava-me de o fazer. Outro dia fui á Carvoeira e, quando lá me vi, entron comigo a curiosidade. Uma voz cá de dentro dizia-me: «Vae.» Fui. Metti pelo caminho de S. Julião e procurei a gruta, que me tinham dito ficava á beira do mar. Lá mesmo o encontrei. O tio Antonio Simões havia jurado a meu pae que era aquelle em carne e osso el-rei nosso senhor, que tinha podido escapar aos mouros. Elle que o diz é porque o sabe, que o tio Antonio Simões é um homem de bem ás direitas.

—E que te disse el-rei nosso senhor?

—Perguntou-me quem me tinha mandado lá. Conte-lhe a pura verdade: o que meu pae onvira dizer ao tio Antonio Simões. Vae elle e sorriu-se. Esteve alguns instantes calado, com os olhos fitos no mar, e depois disse-me com uma voz tão doce, que parecia mu-

sica do ceu: «Antonio Simões é um bom homem, mas julga que eu sou quem não sou. Não passo, filha, de um pobre solitario, que já não quer nada do mundo, e só desejo que o deixem tranquillo para chorar tudo quanto tinha e perdeu.» E tu que lhe disseste?

—O que lhe havia eu de dizer?! Que todo o povo da Ericeira sabia muito bem quem era aquelle grande senhor, por mais que sua alteza real o quizesse disfarçar. Que não havia palmo de terra onde não tivesse cahido as lagrimas do povo, que chorava a grande desgraça do seu rei. E n'isto, filha, rebentaram-me as lagrimas dos olhos, a quatro e quatro. Vae elle e levantou-se, ençostou a minha cabeça ao seu peito, e disse-me: «Não perdeste, o teu tempo, comquanto te enganasses com a pessoa que procuravas. Eu não sou quem Antonio Simões cuida; sou, sim um pobre solitario que se habituou a conversar com Deus, de dia e de noite, na grandeza das suas obras. Vae-te, e dize ao honrado povo da Ericeira que eu não sou quem elles erradamente suppõe, mas que nem por isso deixo de ser menos peccador. Pede-lhes que me deixem

em paz, que não procurem avivar no meu espirito pensamentos que eu desejo affastar. Dize a teu pae e a teus vizinhos isto mesmo, que o meu maior desejo é fazel-o saber a este desgraçado povo escravizado.» Eu tinha relanceado os olhos pela gruta, onde só havia terra e pedra. Não tive mão em mim que não dissesse: «E estaes vós aqui, meu senhor, sem uma enxerga onde o vosso corpo repose?!» Aquelle grande senhor sorriu-se, e tornou-me: «Perdi tudo o que era do mundo, filha, não se me dá de agasalhos. Antonio Simões já para aqui teimou em trazer uma enxerga e uma manta, e eu dei-as ao primeiro mendigo que por aqui passou. Era um cego, —cego dos olhos, que outros o são do entendimento, mais cegos ainda que os dos olhos, porque não querem ou não podem ver a sua desgraça. E despedindo-me deu-me um beijo na testa. A sua bocca parecia feita de velludo. Eu corei, que senti todo o sangue subir-me á cara. E, recuando, sahi da gruta, com o mesmo respeito com que teria sabido do Paço da Ribeira.

—Não contaste isso a mais ninguem?

—Ora! não contei eu outra cousa! Vim pela Carvoeira, e logo alli ficou tudo em pratos limpos. Juntou-se povo assim para ovir-me, —e juntava os dedos das mãos uns aos outros. Mulheres não havia mais na povoação. Umias já o tinham ido ver. Tal qual como a mim! diziam ellas quando eu estava contando o que aquelle grande senhor me havia dito.

—Não se quer dar a conhecer! bradava uma.

—E' o que é! dizia o tio Duarte Gil, que sabe muito bem, por lh'o ter confessado o tio Antonio Simões, que aquelle santo é a real pessoa de el-rei D. Sebastião em carne e osso. Outras mulheres vão lá amanhã pedir-lhe que as deixe beijarem-lhe a mão.

E tu beijaste-lh'a?

—Mal peccado! De atarantada que estava, nem lembrança tive de lhe pedir que me deixasse beijar-lhe a mão. Que falta de respeito que eu commetti com aquelle grande senhor! Mas hei de lá tornar para lhe beijar a mão...

E eu vou contigo tambem.

(Continua.)

ALBERTO PIMENTEL.

belecer, n'um praso maior ou menor, o equilibrio financeiro da nação. Oxalá estas palavras se tornem uma realidade.

Não são para apreciar de momento, sem maduro pensar e largo estudo, as propostas de fazenda que o governo apresenta; todavia pôde ajuzar-se e formar-se já a opinião de conjunto, a do effeito immediato. E esta, dizemol-o francamente, não pôde deixar de ser favoravel ao governo.

Mais que uma vez declaramos aqui, quando, ainda sob a regencia Mariano; se fallava na redução dos vencimentos, que não podia essa redução alcançar todos os funcionarios, porque os de pequena categoria estavam já reduzidos á expressão mais simples.

O artigo 1.º da proposta governamental dá-nos razão; e se achamos que as reduções descem a ordenados muito baixos porque 300\$000 reis é vencimento infimo na actualidade, não podemos deixar de concordar que a proposta se torna ainda sympathica pelas differenças proporcionaes que estabelece nas taxas segundo a elevação dos vencimentos.

Parece-nos tambem muito mais conveniente a formula porque, pelo artigo 3.º da proposta, se procura cercear algum tanto no rendimento dos titulos de divida publica, do que estabelecer a redução do juro. Com effeito o resultado para a fazenda deve ser o mesmo, e o novo imposto, com o caracter de transitorio que tem todas as medidas da proposta, não alarma em demasia, não cria necessidades de transformações de titulos e de typos, a menos que, voluntariamente, os seus portadores não queiram essa transformação nos termos dos artigos 4.º, 5.º e 6.º

A elevação da taxa do imposto complementar de 6 0/0 creado por lei de 30 de junho de 1880, que se estabelece no artigo 2.º é tambem, parecidos, algum tanto pesada; mas vive da mesma condicção da redução dos vencimentos:—é equitativamente proporcional.

Por todo o exposto, concluímos que, assim como o parlamento que todo se pronunciou favoravel ás medidas propostas, o paiz se não recusará aos pesados sacrificios que lhe são impostos.

E' de bom conselho não provocar agora dissentimentos populares, e pelo contrario aconselhar-lhe resignação. Que todos a tenhamos, é o que confiadamente se espera.

Convem tambem dizer contudo ao governo, lealmente, que alem d'estas medidas geraes com que conta extinguir o deficit, ha outras, parciaes, restrictas a um ou outro campo de administração, que se torna urgente adoptar,

não só porque representam largos rendimentos para o thesouro, mas ainda e principalmente porque são actos de moralidade que influirão no animo do povo, avigorando-lhe a crença na regeneração dos nossos processos governativos de que tanto o tem feito descrever. E' o que faremos no nosso artigo seguinte sob o titulo *córtés*.

## NOTAS DO VIMARANENSE

No ultimo dia de mercado semanal d'esta cidade deu-se um conflicto entre alguns feirantes de cereaes e o conductor d'um vehiculo, que se dirigia para Fafe.

O caso deu-se no acanhado recincho aonde se faz a feira dos cereaes, no largo de S. Sebastião, e o tumulto teve por origem a falta de passagem para o carro e o cocheiro chicotear os cavallos sem attender a que podia atropellar alguém.

Aquelle local é improprio para a feira, que em alguns sabbados é concorridissima.

A' camara compete providenciar.

Hoje, e d'uma vez para sempre, declaramos que não damos publicidade no nosso jornal a escriptos incognitos.

N'esta redacção sabe-se guardar o necessario sigilo, e por tanto o auctor do escripto que nos foi dirigido ultimamente que venha áfalla comnosco, se quer vel-o publicado.

## HARPEJOS POETICOS

### AVE E NINHO

(N'UM ALBUM)

De cambráia mais fina os cortinados desenrolam-se ao longo das janellas. Quando anoitece o brilho das estrellas illumina os «divans» avelludados.

E assim como d'uns labios namorados a gente encontra o cêo em um sorriso, d'ella tambem os thronos maguados vão tomando o «bondoira» n'um paraizo...

### NAS COSTAS D'UM RETRATO

Se olhando este retrato, apaixonado, o descôro ao calor do meu desejo... Se fôsse o original enamorado talvez ficasse, após aniquilado, em morrendo no calice d'um beijo!

Guimarães, 92.

RAUL CARDOSO.

### Parabens

Por determinação superior, continua a fazer serviço na escola industrial d'esta cidade o nosso presado amigo snr. José Francisco d'Almeida Guimarães, que ha dias tinha sido transferido para a escola industrial do Porto.

O snr. Almeida reassumiu ante-hontem o lugar de amanuense, e por este motivo todos os empregados seus collegas offereceram-lhe um jantar, demonstrando d'este modo o regosijo e satisfação que

tiveram por saberem que o snr. Almeida continua aqui, o que prova quanto elle é estimado pelo pessoal da escola.

O snr. Almeida tem a sympathia de todos os superiores, porque é,—como já tivemos occasião de dizer, ao noticiar a sua inesperada transferencia—um empregado muito activo, probo e intelligente.

Felicitemos cordialmente o nosso amigo.

### Lamentavel desastre

No dia 1 do corrente deu-se na freguezia de S. Torquato um acontecimento, que a todos consternou.

Uma infeliz mulher, doida, natural d'aquella freguezia, e que tem por costume praticar os maiores disturbios, entrou em casa da sr.ª D. Emilia Alves Torres Leão, virtuosa e rica viuva do sr. Francisco Joaquim de Freitas (o Orphão) do lugar de Cima do Assento, e a dona da casa embargando a passagem á alienada mulher, chamou por um criado, ordenando-lhe que trouxesse uma espingarda, instrumento a que a doida tinha muito medo.

O criado cumpriu as ordens de sua ama, trouxe o terrivel instrumento, que ignorava estivesse carregado, e apontando á doida, que se refugiara por detraz da dona da casa, a espingarda fatalmente disparou-se apenas a dous passos de distancia contra a infeliz senhora, destruindo-lhe todos os tecidos molles da região temporomalar esquerda e inutilizando-lhe o olho do mesmo lado. Estes effeitos fazem-se acompanhar de symptomias que deixam a convicção de que existe ao mesmo tempo fratura dos ossos da região indicada, o que torna muito mais grave o prognostico.

A doida tambem recebeu um leve ferimento no rosto.

A infeliz viuva já recebeu os ultimos sacramentos espirituaes.

Lamentamos profundamente o seu estado, e fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

### Costumes inglezes:

Uma cosinheira franceza, com sessenta annos de idade, alcançou nos tribunaes de Londres uma sentença condemnando um inglez, seu namorado, em 800\$000 reis de indemnisação, por ter faltado ás suas promessas de casamento.

### Criminoso

Em um dos dias ultimos deu ingresso nas cadeias civis d'esta cidade Julio d'Abreu Lemos, solteiro, maior, lavrador proprietario, do lugar de Lemos, freguezia de S. Torquato, accusado do crime de espancamento.

Este malfetor achava-se ha muito pronunciado, mas não era possivel captural-o por andar refugiado.

Ultimamente, porem, sabendo-se do seu paradeiro, os officiaes de diligencias do fóro, acompanhados d'uma força militar, conseguiram a sua captura em casa de seu pae.

Julio de Lemos tem respondido em diversos processos criminosos, e já é a quarta ou quinta vez que entra na cadeia.

Hontem entrou a julgamento, sendo condemnado em 3 mezes de prisão correccional, multa, custas e sellos do processo.

### O Processo do Rasga

E' a engraçada cançoneta em 2 actos que sobe depois d'amanha á scena no Salão Artístico Vimaranense. Os ensaios foram superiormente dirigidos pelo distincto amador dramatico Julio Pereira, soberbamente conhecido nas nossas platéas; é o bastante para se esperar dos interpretes um desempenho correcto.

O guarda roupa, que foi feito expressamente para servir n'esta peça, é d'um effeito deslumbrante, muito luxuoso e está artisticamente accabado. E' do atelier do sr. Ribeiro Dantas, que é digno de ver-se, pois está perfeitamente montado e mostra o gosto e trabalho d'aquelle habil artista.

E' de esperar grande concorrência ao Salão Artístico, não só para se apreciarem os curiosos que trabalham instruindo-se para nos proporcionarem noites agradaveis, mas tambem para interrompermos esta constante monotonia em que estamos vivendo—Ao Rasga pois.

\*\*

### Club Commercial Vimaranense—sarau musical

Teve effectivamente logar na terça-feira passada o sarau musical que os snrs. João e Emiliano Abreu, Joaquim Panafort Lisboa e José Gonçalves organizaram e offereceram aos socios d'esta sympathica aggremação.

Os distinctos concertistas houveram-se brilhantemente, sendo no final de cada numero calorosamente applaudidos pela numerosa e selecta concorrência que enchia o vasto e formoso salão nobre do edificio.

O sarau, cujo programma, como vimos dizendo, teve uma execução primorosa, mais propria de verdadeiros artistas do que de simples amadores, terminou ás 11 horas e meia da noite, deixando agradabilissimamente impresso nas todas as pessoas que a elle assistiram.

Posto que todos os numeros fossem admiravelmente executados, merecem especial menção o *Miserere* do Trovador e o duetto do 2.º acto da *Norma* que foram desempenhados com todo o mimo e correção.

D'aqui enviamos aos iniciadores d'este magnifico sarau o nosso cordial agradecimento pelos momentos gradaveis que nos proporcionaram, e ansiosamente esperamos o segundo sarau que os mesmos snrs. se propoem organizar no proximo mez de março e que com certeza nos dará ensejo de os applaudirmos de novo.

Um pensamento de madame Caylus:

A amabilidade não se aprende; é uma expressão natural do coração, que reveste todas as formas da graça.

### Uma morte subita

Os jornaes parizienses referem uma scena extranha acontecida na igreja de S. Miguel de Bagnolles.

Effectuava-se um funeral e a meio dos responsos um dos assistentes soltou um grande grito e cahiu ao pavimento.

Accudiram em alvoroço os assistentes, mas o homem estava morto.

### Exame

Estiveram n'esta cidade os srs. major Teixeira de Vasconcellos e capitães Souza Veloso, Antonio Rodrigues e Nobre da Veiga, distinctos officiaes do 2.º batalhão d'infanteria 20, que vieram tomar parte no jury do exame para o posto de 1.º sargento, que se effectou ha dias.

Ficou classificado em primeiro logar e portanto promovido áquelle posto o snr. Arthur de Souza Mascarenhas, nosso estimado amigo.

### Aniversario

Passou no dia 2 o anniversario natalicio da sr.ª D. Angelina Augusta Infante. Os nossos parabens.

«La Revue», um dos primeiros jornaes de Paris, referido-se á nossa situação financeira, exprime-se d'esta forma:

«É inegavel que as finanças portuguezas estão em crise. Mas muito convem saber qual seja a sua origem, para lhe apreciar a gravidade e os effeitos.

«Estamos em frente d'um paiz arruinado ou d'um devedor de má fe? Se estamos, não são 30 francos, nem mesmo 25 que valem os fundos portuguezes, não valem nada. Mas se não estamos, é preciso ver e calcular antes de os deitar fora.

Ora nós acreditamos sempre, e mais acreditamos ainda, ao regressar de Lisboa, que é a 2.ª hypothese que se dá. O nosso devedor não está arruinado, e é de boa fé.»

Como estas palavras consolam!

Ainda bom que ha lá fóra quem nos faça justiça.

### Homenagem

Devido ao tempo humido e frio, foi limitadissima a concorrência de povo á romaria da Nossa Senhora da Luz, que se verificou no dia 2 do corrente na freguezia de S. Miguel de Creixomil, suburbios d'esta cidade.

### Em via de cura

Depois de ter soffrido a resecção d'uma parte do primeiro metacarpo da mão direita, vae em via de cura o sr. Alberto Ribeiro de Faria, filho do sr. Antonio Ribeiro de Faria, respeitavel cavalleiro da casa de Corruñela, freguezia de S. Torquato, que como noticiaramos ha dias, recebeu um tiro andando á caça dos tordos.

O habil facultativo sr. Augusto Chaves, clinico assistente do enfermo, nutre as melhores esperanças de que não resultará grande defeito da operação que s. exc.ª lhe fez e a que acaba nos referimos.

Oxalá que em breve possamos noticiar o completo restabelecimento do sympathico mancebo.

### Lampião fontenario

A illustre camara municipal d'este concelho mandou collocar um marco fontenario no largo do Carmo.

O marco, que é elegante, sustenta na parte superior um volumoso lampião.

**Morte repentina**

No dia 2 do corrente, ás 8 horas da manhã, no lugar do Proposto, proximo d'esta cidade, appareceu morto o sr. Felix de Freitas Malheiro, viuvo, morador á rua das Lamellas, irmão dos srs. padre Manoel de Freitas Ribeiro, abade da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, d'este concelho, e José Caetano de Freitas Ribeiro, e tio do nosso presado amigo sr. Antonio de Freitas Ribeiro, capitalista e proprietario, d'esta cidade.

O fallecido tinha sabido de casa na manhã do dia anterior com direcção ás Caldas da Taipas, e d'alli regressou já de noite, segundo affirmam algumas pessoas que o viram passar no lugar de Caneiros, suburbios d'esta cidade.

Sob a presidencia do sr. juiz de paz respectivo foi autopsiado o cadaver pelos srs. Drs. Avelino Germano da Costa Freitas e Anthero Campos da Silva, os quaes declararam que na cavidade craneana existia abundante hemorragia da meningea media direita, a massa encephalica extremamente congestionada e no quarto ventriloco cerebral um grande derrame sero-sanguinolento, pelo que concluiam que a morte foi produzida por hemorragia cerebral que pela sua localisação deveria dar lugar a uma morte instantanea.

O cadaver achava-se deitado de bruços, apoiando a face direita sobre o colo com o braço direito debaixo do thorax e o esquerdo estendido horizontalmente. A cabeça descoberta e o chapéu a pequena distancia.

O finado deixa tres filhos: Roza de Jesus Freitas, de maior idade, Jeronimo de Freitas, menor de treze annos, e Mathilde Roza de Freitas, menor de 16, que vive sob a protecção do seu parente sr. José Saraiva de Carvalho, morador na freguezia de Corvite d'este concelho.

O sr. Felix de Freitas gozava n'esta cidade de geraes sympathias, e por isso a sua morte foi muito sentida.

O seu cadaver deu-se á sepultura no cemiterio municipal, depois dos officios funebres celebrados na igreja dos Capuchos. O enterro foi feito a expensas do sr. Antonio de Freitas Ribeiro, sobrinho do finado.

Que descance em paz a alma do fallecido, e um sentimento pezame á familia dorida.

Emquanto ha mais de cincoenta annos todas as nações da Europa estão colligadas para perseguirem a compra e venda de negros e a escravatura é considerada como uma pagina negra em todo o mundo civilisado, a França sustenta na sua provincia de Argel a escravatura na forma mais odiosa, segundo um processo recente acaba de revelar.

Uma indigena chamada Fatima, joven e muito formosa, mestra da escola de Azerou Rollal, na provincia de Argel, contrahiu ha pouco tempo matrimonio com o professor da localidade.

Viviam os dois felizes e contentes, quando uma catastrophe subita veiu de repente interromper a lua de mel. O pae de Fatima vendera esta, sendo ainda creança, a outro indigena, que se apresentou reclamando que lhe entregassem Fatima, a quem considera como mulher e pedindo a

annulação do casamento d'aquella com o professor.

Parece que nas suas capitulações com os indigenas, a França se obrigou a respeitar os direitos civis d'estes, e entre ellas o que deixamos narrado. Um dos direitos do pae, entre os arabes argelinos, é o de vender suas filhas, ainda mesmo contra vontade d'estas.

A questão foi parar aos tribunaes e estas viram se obrigados a sentenciar a favor do comprador da formosa argelina. Esta e seu marido appellaram para o tribunal superior.

**Prorogação de prazo**

A requisição do sr. Fortunato Antunes Leite, digno escrivão de fazenda d'esta comarca, foi prorogado até ao dia 20 do corrente o prazo para o pagamento das contribuições.

**Que comilão !...**

Lemos n'um jornal que em Góa está ha 3 annos um general com o subsidio de 4:500 reis diarios, sob o pretexto de inspecionar uma companhia de policia !...

**Cosinha economica**

Ha dias foram distribuidos n'esta cidade uns prospectos, annunciando a *cosinha economica* que se abriu sabbado passado, no Largo de D. Affonso Henriques, (antigo Campo do Salvador).

Alli encontram as classes desfavorecidas da fortuna uma refeição regular pela modica quantia de 110 reis diarios

A cosinha economica fica muito longe da cidade, o que é de lamentar, porque a poucos artistas aproveita.

As unhas tem para o seu crescimento uma lei que foi fixada com toda a precisão.

O crescimento das unhas é muito mais rapido nas creanças que nos adultos, e á medida que avançamos em idade, com mais demora nos crescem as unhas.

Estas partes do nosso corpo devem ter alguma analogia com os vegetaes, porque do mesmo modo que no inverno se paralysa quasi a vida das plantas, que em troca se desenvolve com rapidez na primavera e no verão, as unhas tambem crescem lentamente durante a estação fria e desenvolvem-se rapidamente com o calor.

Tanto assim é que para renovar completamente uma unha, necessitam-se 132 dias no inverno e apenas 116 dias no verão.

**Musica regimental**

Domingo, se o tempo permittir, tocará no corêto do jardim do Toural a musica de infantaria n.º 20, desde o meio dia ás 2 horas da tarde.

**Um curioso achado**

Ha alguns dias, em Tran, Dalmacia, dois pedreiros que construíam um forno n'uma velha parede, encontraram um pergaminho antiquissimo em que se dizia que no mez de janeiro de 1714 o príncipe Colombis Zmajevic manda

esconder n'aquella parede mil sequins e oitocentos rublos tambem d'ouro.

A pessoa que descobrisse esse thesouro ficava obrigada a matar trinta carneiros e a dar tres toneis de vinho, que seriam comidos e bebidos n'uma grande festa popular.

Desgraçadamente o pergaminho não indica o lugar onde está occulto o thesouro, e o proprietario temendo alguma mystificação posthuma, hesita em fazer demolir o seu predio.

**COMMERCIO**

**Preços dos cereaes**

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes :

Trigo duplo decalitro.	800
Centeio.....	600
Milho alvo.....	640
Milhão branco.....	630
" amarello.....	610
Painso.....	500
Feijão vermelho.....	1200
" branco.....	1000
" amarello.....	800
" rajado.....	720
" fradinho.....	700
Batatas.....	360
Azeite Litro.....	300
Vinho.....	40

**Pelo amor de Deus**

As almas caritativas, aquellas que sentem linitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos luota com tercivel e pertinax enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso. Quem dá aos pobres empresta a Deus Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á carida, de, publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, um pobre velho doente, a qual luota ha muito tempo com um canero no peito, o que amudadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiego, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

**COMMUNICADO**

Snr. Redactor :

Rogo a v... o favor de dar ingresso no seu jornal ás seguintes linhas, pelo que lhe ficarei sumamente agradecido :

Hoje de manhã dirigi-me ao estabelecimento do sr. Leal, á Oliveira, a fim de comprar uma estampilha para uma carta, e este sr., que deveria ser aduado, mandou-me abaixo de Braga, em portuguez, proprio d'elle e dos da sua laia, em assumpto mal chêrroso, por eu lhe apresentar uma cedula para pagamento da estampilha.

O snr. Leal tem no seu estabelecimento uma caixa postal, e por tanto é sujeito á correção do snr. director telegrapho-postal d'esta cidade, a quem peço rigorosas e inadiaveis providencias para que tão mal educado sujeito não repita com outras pessoas a grosseria que teve comigo.

Guimarães, 5 de fevereiro de de 1892.

Luciano Luquin da Costa.

**SAUDE E LONGEVIDADE**

**41 annos de invariavel successo**

**Revalescière**

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhêa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia er Berhan, da duqueza de Castletuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos benéfico, de que são testemunhas as seguintes cartas :

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. — «Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalescière*, certo que eslou dos seus resultados, ousado diz-lo, *infalliveis*».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalescière* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas»  
«Seis vezes mais nutritiva dr. que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economista cincoenta vezes o seu

preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

— «Senhor : A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomniante fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a *Revalescière* que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Pariz, 11 de abril de 1886.  
Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis ; de 1/2 kilo, 800 reis ; de 1 kilo, 15400 reis ; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED  
—8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA : Serzedello & C.ª ; Azevedo, Filhos. — NO PORTO : James Cassels & C.ª, rua do Mou-sinho da Silveira, 127.

**DEPOSITOS NESTA CIDADE :**

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães droguista, rua da e Rainha, 29 33.

**ANNUNCIOS**

Costumes para o carnaval

LUGAM-SE na rua de Camões, n.º 89, bonitos costumes para carnaval, tanto para homem como para senhora. (274)

**KIOSQUE**

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugoza a 6 do corrente  
Loteria Hespanhola a 13 do corrente

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como : *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)

**ALFAIATERIA BRAZILEIRA**

DE MANOEL MOREIRA MARTINS

(SUCESSOR DO SERAFIM)

7 e 9, — Rua de Santo Antonio — 12 e 12-A

(PROXIMO Á PORTA DE CARROS — PORTO)

N'ESTES Armazens confeccionam-se fatos tanto para homem como para creança. Tem sempre um bom sortido de FATOS FEITOS de boas fazendas, tanto nacionaes como estrangeiras, a principiar em 75000 REIS. SOBRETUDOS bem forrados, de 65000 reis para cima. Completo sortido de CAPAS Á HESPAÑHOLA, CAPOTES Á CAVAL-LARIA, USTERES de cabeção, PARDESSUS, GABÕES, DRAGUES, etc.

Tambem n'estes Armazens se encontra roupa branca, como CAMISAS, CAMISOLAS, CEROLAS, MEIAS, PUNHOS, COLLARINHOS, etc.

A par da economia de preços ha a vantagem de confeccionar QUALQUER FATO EM 12 HORAS, não havendo fatos ou outros quaesquer artigos á vontade do comprador, garantindo-se a perfeição de todas as confecções.

Preços tão baratos como não se encontra em parte alguma.



## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa: em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso evantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

## Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

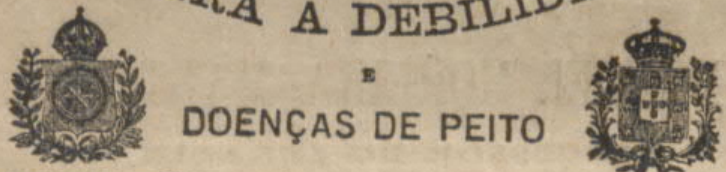
Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis per anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39.—LISBOA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO  
CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

## VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 18500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

## A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanacs de 4 folhas e estampa, 50 réis.

signa-se na Empreza Editorª Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

## A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovacs, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapoyaria, tricote, crochet, frivalité, guipure, ponto atado, renda de bilro — fôres da papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na do

ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:  
Um anno . . . . . 4\$000  
Seis mezés . . . . . 2\$100  
Numero avulso . . . . . 400



TYPOGRAPHIA

— DO —

# VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

## DRAMAS DO CASAMENTO

POR

MAVIER DE MONTREPTIS

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMP

LISBOA



## XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffuro, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte revluda do envolver esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

## COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»  
RUA DAS LAMELLAS N.º 49